

# Cora Coralina – Pablo Neruda

## I

Perdoa-me poeta.  
Tão tarde o conheci!  
Tantos cantores pelo mundo...  
Para minha ignorância  
eras mais um dentre eles.

Foi assim que não pedi a Deus  
poupar-te a vida  
e ficares para sempre  
semente viva, incorruptível,  
de beleza excelsa e universal.

Ninguém me disse antes.  
Ninguém me disse nada.  
Ninguém me fez a doação fraterna  
de um livro teu.

Perdida no meu sertão goiano,  
Só o teu nome, Pablo  
Só o teu apelido crespo, Neruda,  
Chegaram a mim...  
E eu a pensar que foste apenas  
um grande poeta entre outros grandes...

Foi assim que não pedi ao Criador  
Poupar-te a vida  
e ficares para sempre.

Semente viva e luminosa,  
sementeira e semeador,  
semeando o pão e o vinho  
da tua poesia  
na terra faminta, desolada e triste.

**Cora Coralina, Meu Livro de Cordel**